



Septiembre 2018 - ISSN: 1696-8352

IDENTIDADE SOBRE A PROFISSÃO: UM ESTUDO SOBRE A PERCEPÇÃO DE ALUNOS DE GRADUAÇÃO

Ellen Bernardes De Oliveira

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Email: ellen.bernardes@hotmail.com

Leonardo Flach

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Email: leonardo.flach@ufsc.br

Luísa Karam De Mattos

Instituição: Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)
Email: luisa.mattos@ufsc.br

Para citar este artículo puede utilizar el siguiente formato:

Ellen Bernardes De Oliveira, Leonardo Flach y Luísa Karam De Mattos (2018): "Identidade sobre a profissão: um estudo sobre a percepção de alunos de graduação", Revista Observatorio de la Economía Latinoamericana, (septiembre 2018). En línea:

<https://www.eumed.net/rev/oel/2018/09/identidade-profissao-alunos.html>

Resumo

Este estudo tem por objetivo avaliar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis sobre a profissão para a qual se preparam. Como procedimento metodológico, foi realizada uma pesquisa *survey* com 236 estudantes de graduação da Universidade Federal de Santa Catarina. A aplicação de questionários aos alunos estava focada em três principais eixos temáticos: perfil dos alunos respondentes, percepção dos alunos quanto ao curso de ciências contábeis, e percepção dos alunos sobre a profissão contábil no mercado de trabalho. Os principais resultados mostraram que grande parte dos estudantes demonstrou conhecimento sobre a atuação do profissional contábil. Constatou-se também que os alunos iniciantes já começam o curso de ciências contábeis com a noção da profissão contábil, noção do que esperar do curso, e do mercado de trabalho.

Palavras-chave: Contabilidade; Percepção dos alunos; Mercado de trabalho.

1 Introdução

Muitas vezes, ao fazer a escolha de um curso universitário, o estudante não tem noção de qual é a atuação do profissional da área. Isso acontece com o profissional da área contábil, que ainda é confundido com o antigo guarda-livros, que tinha como principal função escriturar e manter os livros mercantis das empresas.

Todavia, ao longo do tempo, esse profissional teve que se adaptar com as novas exigências do mercado. Ele passou a assumir o papel de contador gestor, com informações para a tomada de decisão. Conforme Sá (2002), a função de simples registro foi substituída pela de orientador.

Atualmente, muitos acadêmicos e até mesmo profissionais da área contábil não visualizam esta mudança. Por isso, ainda possuem uma visão distorcida do que este profissional faz. Muitas

vezes, ele ainda é visto como um mero burocrata que apenas efetua registros e realiza um trabalho mecânico, lançando débitos e créditos.

Diante disso, esta pesquisa tem por objetivo avaliar a percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis sobre a profissão para a qual se preparam. O estudo permitirá verificar se os alunos iniciantes já começam o curso de ciências contábeis com a noção da profissão contábil, do que esperar do curso, e do mercado de trabalho. Ou se essa percepção é adquirida ao longo do curso. Além disso, esta pesquisa permitirá apurar se os alunos concluintes terminam o curso com visão clara do que é a contabilidade e sobre as exigências do mercado de trabalho do profissional contábil.

Esse trabalho justifica-se pela importância de se identificar aspectos relacionados à formação contábil e as expectativas do futuro profissional. Os resultados do estudo podem contribuir para o ensino e gestão universitária, com informações para os profissionais da área da educação para promover reflexões e melhorias no processo de ensino e aprendizagem.

2 Fundamentação Teórica

2.1 Contabilidade e a Profissão Contábil

Para Zanluca e Zanluca (2016), a história da contabilidade é tão antiga quanto a própria história da civilização. Ela está ligada às primeiras manifestações do homem, da necessidade social de proteção à posse, de perpetuação e interpretação dos fatos ocorridos com o objeto material de que o homem sempre dispôs para alcançar os fins propostos.

Indícibus e Marion (2009, p. 12) afirmam que “mesmo sem moeda, escrita e número, a Contabilidade, como inventário, já existia, ficando evidenciado que ela é tão antiga quanto a existência do homem em atividade econômica [...]”, com o uso de desenhos, figuras, imagens, para identificar o patrimônio existente.

A origem da Contabilidade está ligada com a necessidade de registros do comércio e torna-se importante para o desenvolvimento econômico. Com o tempo, a Contabilidade sofreu os reflexos do avanço científico e tecnológico, e foi forçada a evoluir. Conforme Sá (2002), a função de simples registro foi substituída pela de orientador.

A contabilidade é objetivamente um sistema de informação e avaliação, destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação à entidade objeto de contabilização (IUDÍCIBUS, 2007). É a ciência que estuda os fenômenos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a classificação, a demonstração expositiva, a análise e a interpretação desses fatos, com o fim de oferecer informações e orientação – necessárias à tomada de decisão – sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial (FRANCO, 1996).

Franco (1996) ainda afirma que, sem a contabilidade, não seria possível conhecer o passado nem o presente da vida econômica de uma empresa, e não haveria a possibilidade de fazer previsões para o futuro e elaborar planos para a administração.

As empresas não sobreviveriam sem qualquer controle. As transações financeiras precisam de uma base que avalie seu risco, ou seja, informações sobre as empresas envolvidas (SZUSTER, 2007). A contabilidade é um instrumento necessário para todas as organizações. É uma ciência social que estuda o comportamento das riquezas que se integram no patrimônio. É essencial para gerar informações sobre o desempenho organizacional. Por isso, cada vez mais, o contador conquista espaço no meio empresarial.

2.2 Usuários da Informação Contábil

A função básica do contador é produzir informações aos usuários da Contabilidade para a tomada de decisões. Esses usuários podem ser qualquer pessoa, física ou jurídica, que tenha interesse em conhecer dados de uma entidade. Eles podem ser usuários internos, como gerentes, diretores, administradores, funcionários em geral; ou usuários externos, como acionistas, instituições financeiras, fornecedores, governo e sindicatos (MARION, 2012).

Os administradores, gerentes e diretores necessitam das informações contábeis para a tomada de decisão dentro da entidade em que atuam, visando o planejamento para o futuro. Os empregados das empresas podem verificar a capacidade de pagamento de salários e perspectivas de crescimento. Os acionistas se interessam principalmente pela rentabilidade e segurança de seus investimentos. É por meio dos relatórios contábeis que se verifica a situação econômico-financeira da empresa e sua capacidade de gerar lucro (IUDÍCIBUS, 2007; MARION, 2012).

As instituições financeiras utilizam relatórios para verificar a capacidade de pagamento e grau de endividamentos para aprovar ou não empréstimos e limites de crédito. O governo utiliza as

informações contábeis para tributação e arrecadação de impostos, e também, para dados estatísticos para formulação de diretrizes da política econômica. Os sindicatos usam os relatórios para determinar a produtividade do setor e fazer reajustes salariais (SZUSTER, 2007; IUDÍCIBUS, 2007; MARION, 2012).

2.3 O papel da Contabilidade no mercado de trabalho

A contabilidade é uma ciência social que possui um vasto campo de atuação. Ela oferece diversas oportunidades de carreira, pois permite que o profissional atue em diversos ramos da sociedade, nas empresas, no ensino, em órgãos públicos ou autônomo. Para Iudícibus e Marion (2009), a contabilidade consiste em uma das áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional.

A Figura 1 descreve as principais áreas de atuação do profissional contábil.

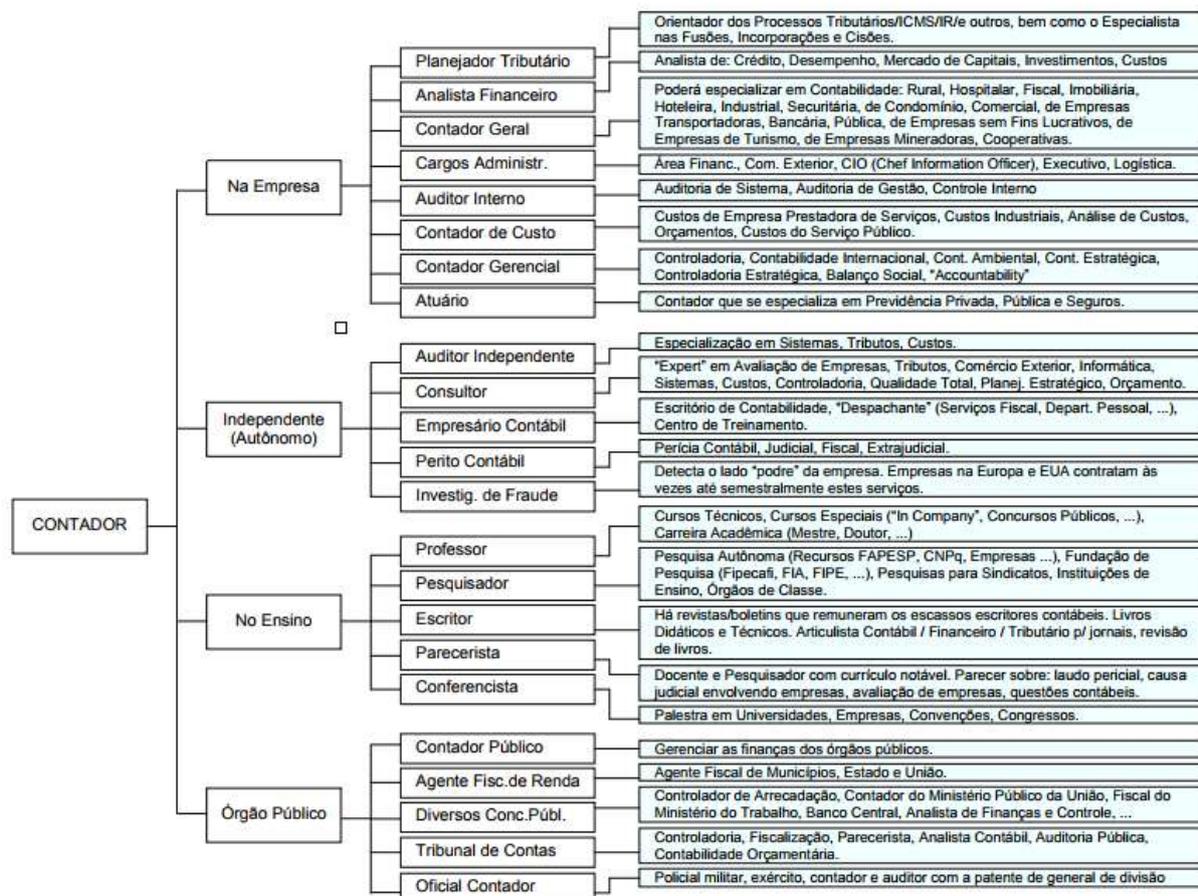


Figura 1 – Visão geral da profissão contábil

Fonte: Iudícibus e Marion (2009, p. 27)

Constata-se que a área de atuação contábil é abrangente e oferece aos profissionais diversas alternativas para exercer a profissão escolhida. Para Sá (2002), o futuro da profissão contábil consiste em um dos mais promissores. E ninguém poderá detê-lo, porque está atado à história da riqueza, que por sua vez está direcionada ao bem-estar material da humanidade.

Marion (2008) afirma que novas perspectivas profissionais vão surgindo, como por exemplo, a de Investigador Contábil, a Contabilidade Ambiental, a Auditoria Ambiental, a Contabilidade Estratégica, a Contabilidade Prospectiva, o empresário contábil com um novo perfil, etc.

Para Iudícibus, Marion e Faria (2009), apesar do que possa vir a ser a contabilidade, o estudante e o profissional devem estar atentos aos desenvolvimentos econômicos e sociais de nossa sociedade, e portanto, às necessidades emergentes dos usuários. Com isso, poderão supri-los das informações necessárias, e manter o custo/benefício do sistema de informação o mais competitivo possível.

3 Método de Pesquisa

Esta pesquisa caracteriza-se como descritiva e quantitativa, baseada no método de pesquisa *survey*. Foi distribuído um questionário para os alunos das duas primeiras e duas últimas fases do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina.

E levantamento teve como premissa avaliar similaridades e diferenças nas percepções de identidade e estereótipo da profissão contábil entre estudantes iniciantes e concluintes do curso de graduação em Ciências Contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina.

A amostra foi composta por 236 alunos, sendo 137 alunos iniciantes e 99 concluintes. O questionário foi elaborado com vinte e duas questões afirmativas, as quais abordam três principais temas: a identificação do perfil dos alunos respondentes, a percepção dos alunos quanto ao curso de ciências contábeis e a percepção dos alunos sobre a profissão contábil no mercado de trabalho. E para a coleta de dados foi utilizada a escala Likert de cinco pontos: concordo plenamente, concordo, não sei, discordo e discordo plenamente.

Em seguida, foi realizada a análise de dados, com análise estatística, com exposição em gráficos, com abordagem descritiva, comparando as respostas dos alunos iniciantes e concluintes.

4 Análise dos resultados

4.1 Perfil dos alunos respondentes

Nesta etapa, buscou-se identificar o perfil dos alunos respondentes conforme demonstrado nos gráficos. Como pode ser visto, a maioria dos alunos iniciantes e concluintes possui idade entre 18 e 25 anos. Porém, os alunos iniciantes possuem uma média de 21 anos e desvio padrão de 4,65, sendo a menor idade 17 anos, e a maior idade 47 anos. Já os alunos concluintes possuem uma média de 24 anos e desvio padrão de 3,92, sendo as idades mínima e máxima de respectivamente 21 e 41 anos.

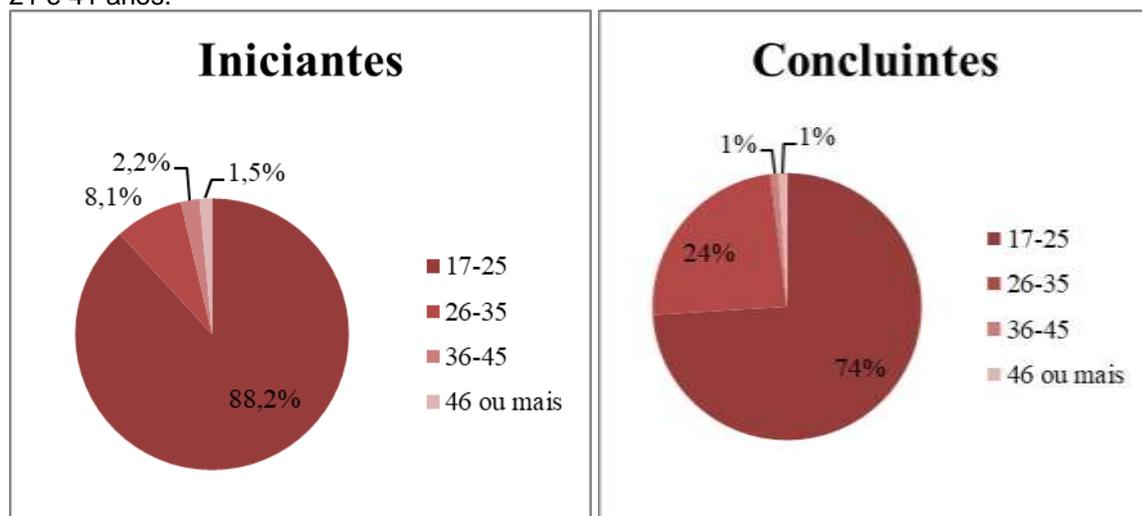


Gráfico 1 – Idade dos alunos iniciantes e concluintes de Contabilidade da UFSC

Fonte: Elaboração própria, com dados desta pesquisa

Percebe-se no Gráfico 2 que um pouco menos da metade dos respondentes são do sexo feminino. Isso quer dizer que o estereótipo da profissão como masculina, não é mais vista como sendo exclusiva do gênero masculino. Há, assim, mais concorrência e participação feminina no mercado de trabalho.

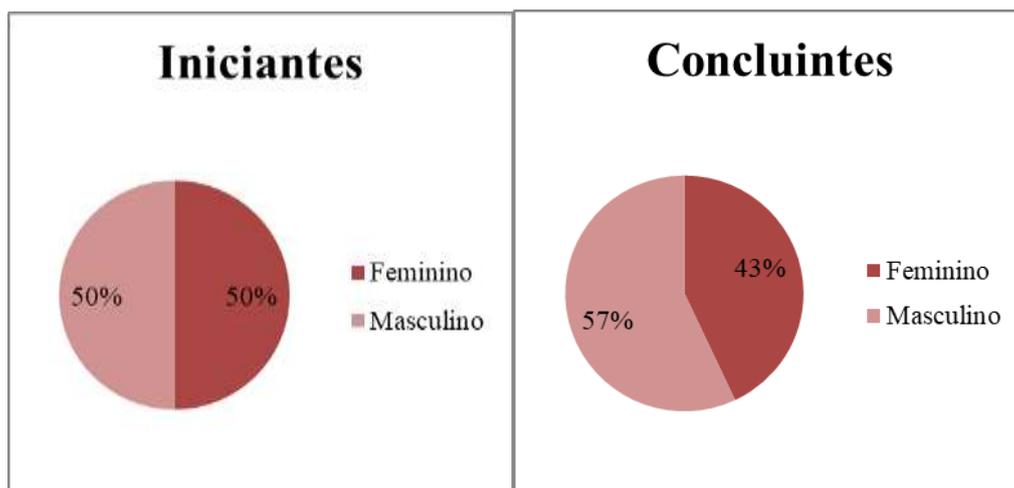


Gráfico 2 – Gênero dos alunos iniciantes e concluintes de Contabilidade da UFSC

Fonte: Elaboração própria, com dados desta pesquisa

Pelo Gráfico 3, nota-se que há um maior número de desempregados nos respondentes iniciantes, visto que eles ainda estão no início do curso. Grande parte dos respondentes concluintes já possuem emprego ou estão fazendo estágio e apenas 12% não estão empregados.

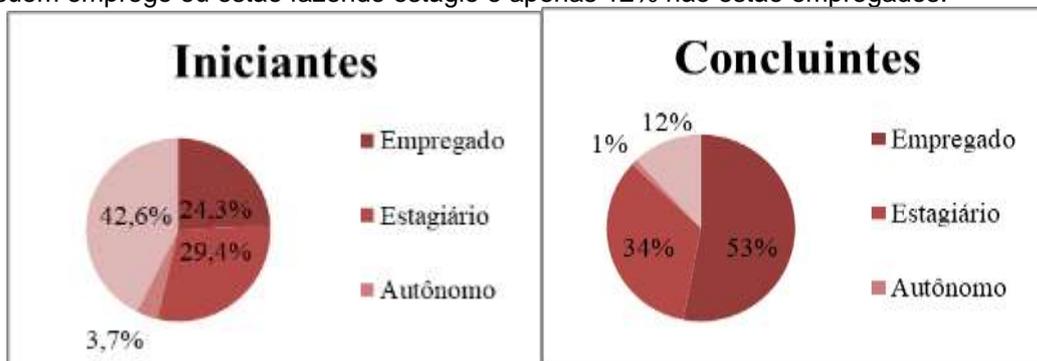


Gráfico 3 – Atuação no mercado de trabalho

Fonte: Elaboração própria, com dados desta pesquisa

Percebe-se, a partir do Gráfico 4, que a maioria dos alunos concluintes, além de estar trabalhando, ainda atua na área contábil. Isso é um aspecto positivo, já que esses alunos estão adquirindo experiência na área. E espera-se que esta experiência no mercado de trabalho ajude nos estudos e no aumento de probabilidade de encontrar emprego após a conclusão do curso.

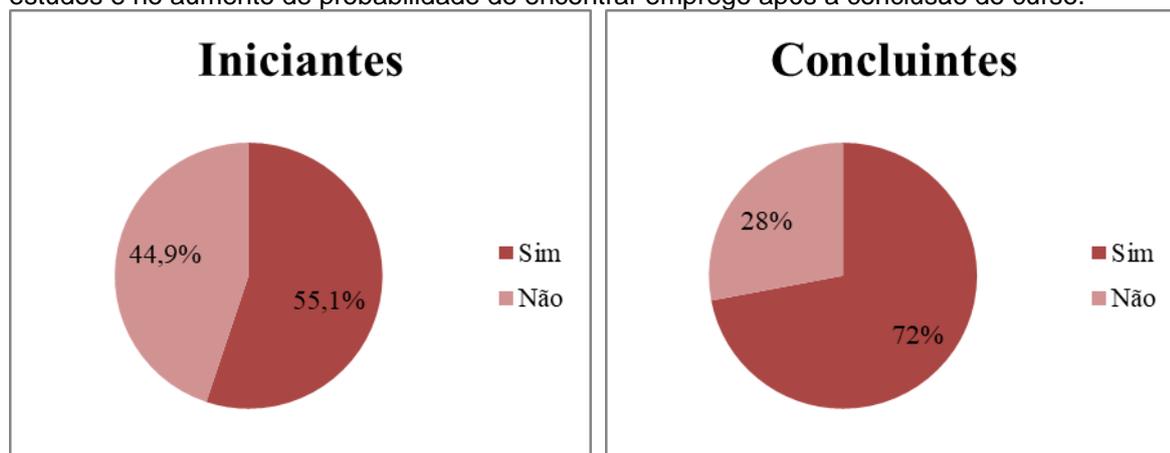


Gráfico 4 – Atuação na área contábil

Fonte: Elaboração própria, com dados desta pesquisa

Dos motivos que influenciam na escolha do curso, o Gráfico 5 aponta que tanto os respondentes iniciantes como os concluintes escolherem o curso de ciências contábeis principalmente por possuir um bom mercado de trabalho e pretensão para concurso público.

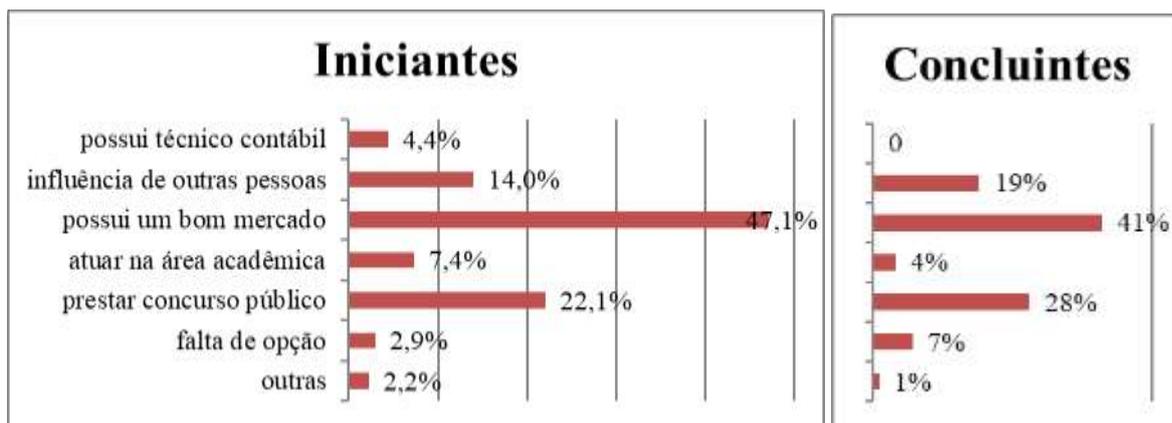


Gráfico 5 – Motivo da escolha do curso

Fonte: Elaboração própria, com dados desta pesquisa

4.2. A percepção dos alunos quanto ao curso de ciências contábeis

Nesta etapa, buscou-se identificar a percepção dos alunos sobre as disciplinas do curso de ciências contábeis.

Segundo Marion (2008), a contabilidade é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional. O profissional contábil pode atuar como contador, controller, auditor, consultor, perito contábil, professor, escritor e outras áreas, em empresas, escritórios independentes e órgãos públicos.

Quando foi afirmado sobre a variedade de disciplinas do curso, possibilitando o profissional contábil escolher entre diversas áreas de atuação, a maioria dos alunos iniciantes e concluintes concordou.

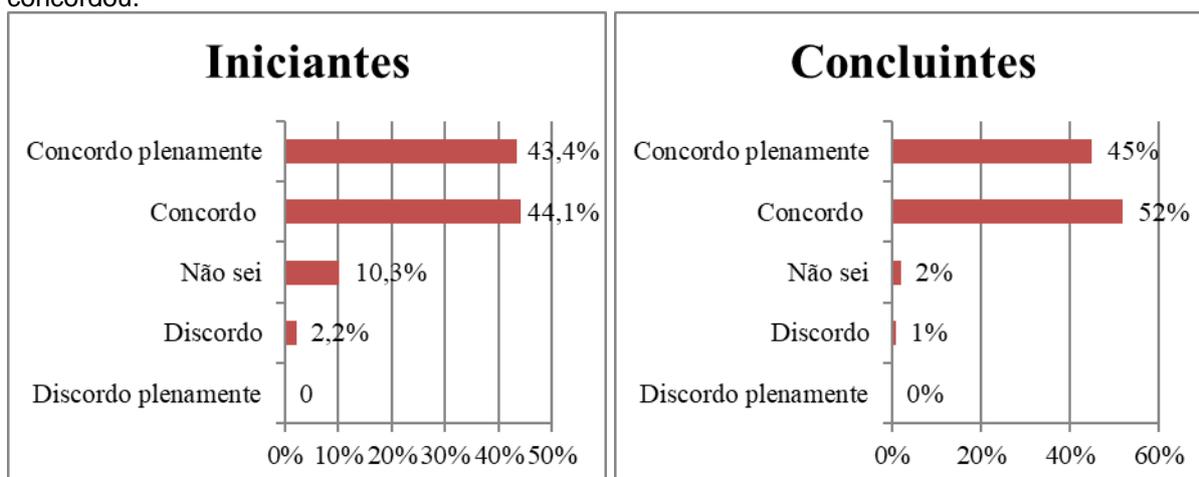


Gráfico 6 – Grau de concordância sobre a variedade de disciplinas do curso de Contabilidade

Fonte: Elaboração própria, com dados desta pesquisa

Na próxima questão foi afirmado que a prática da leitura e da escrita é importante ao longo do curso para o crescimento do aluno, e consequentemente, para o desenvolvimento dessas habilidades para o futuro do profissional. O resultado revela que grande parte dos alunos possui tal consciência, como pode ser observado no gráfico 7.

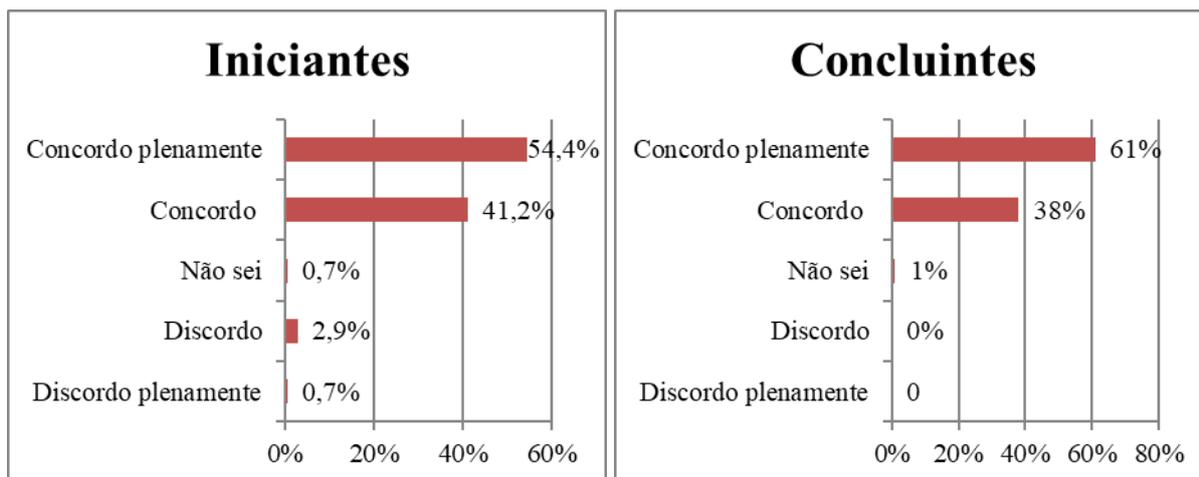


Gráfico 7 – Opinião dos alunos sobre a prática da leitura e da escrita no curso de Contabilidade

Fonte: Elaboração própria, com dados desta pesquisa

Segundo Teles (2005, p. 88), pode ser considerado um “diferencial para o mercado, o raciocínio matemático e a noção de métodos quantitativos dentro da contabilidade”, embora não haja necessidade de o profissional da contabilidade ser matemático, fazendo apenas uso das ferramentas por ela oferecidas.

Por isso, na questão seguinte foi afirmado que no curso de ciências contábeis é necessário dominar a matéria de matemática. O resultado prova que os alunos iniciantes ainda possuem uma visão de que a matemática é extremamente importante, mas que ao longo do curso essa percepção é modificada, conforme demonstrado no gráfico 8.

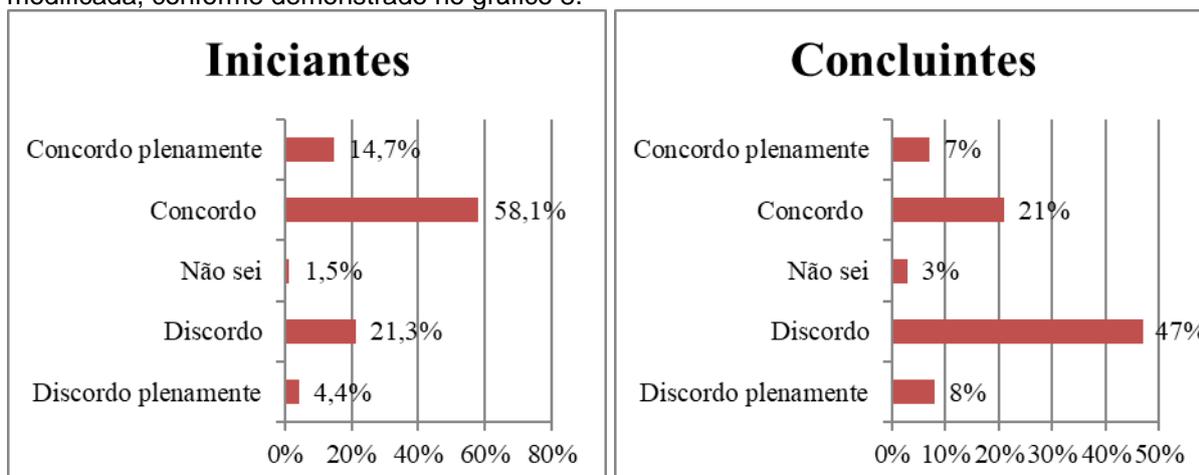


Gráfico 8 - Opinião dos alunos sobre a necessidade de domínio de matemática no curso de Contabilidade

Fonte: Elaboração própria, com dados desta pesquisa

Com o mesmo intuito, na questão seguinte foi afirmado que as matérias da área de humanas como direito, ética e economia são importantes para o curso. Tanto os alunos iniciantes como os concluintes concordam, em sua maioria, em parte e plenamente.

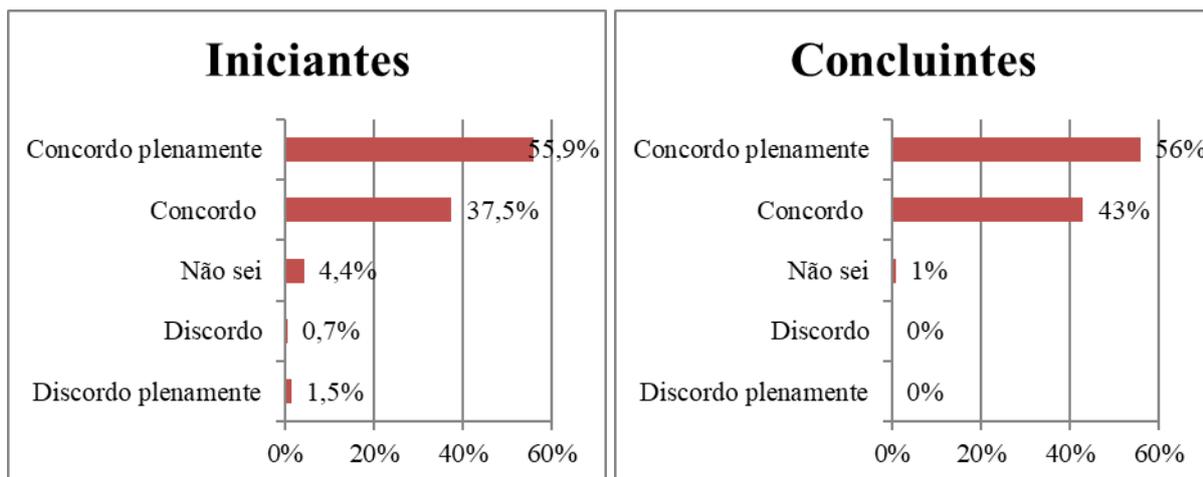


Gráfico 9 – Opinião dos alunos sobre a importância das matérias de direito, ética e economia para o curso

Fonte: Elaboração própria, com dados desta pesquisa

Quando afirmado que as aulas são mais práticas do que teóricas, as opiniões se divergiram. Os respondentes iniciantes ficaram divididos e três quartos dos respondentes concluintes discordaram em partes e totalmente da afirmação.

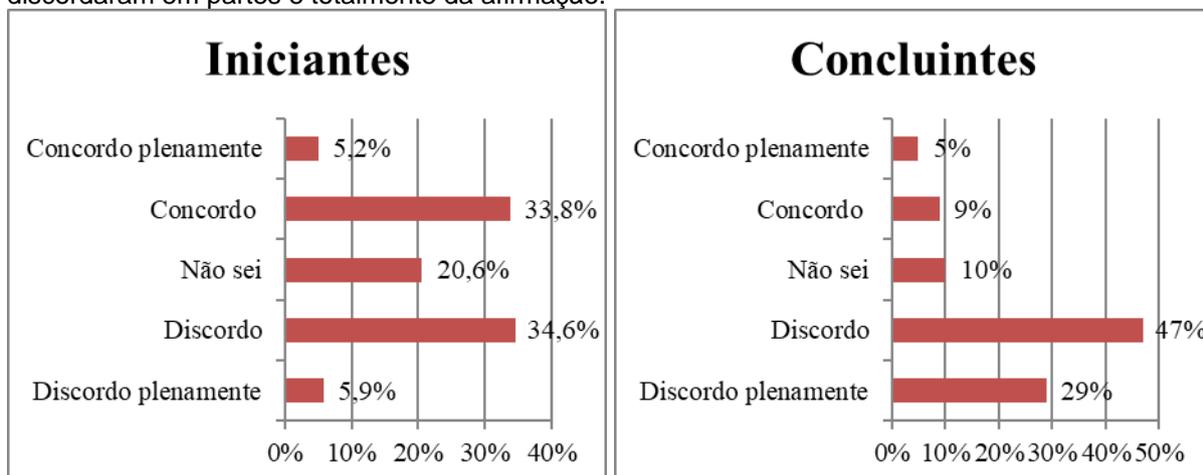


Gráfico 10 – Grau de concordância dos alunos das aulas serem mais práticas do que teóricas

Fonte: Elaboração própria, com dados desta pesquisa

É conhecimento de todos que os escritórios de contabilidade contratam funcionários sem experiência, em sua maioria, em início de carreira, isso exige que as empresas, além de acompanharem e auxiliarem esses profissionais, realizem também treinamentos e palestras para o desenvolvimento dos mesmos. Correlacionado a isso, ocorre o despreparo para algumas atividades por não serem praticadas frequentemente. Portanto, a qualificação ideal não é baseada somente no conhecimento teórico constantemente adquirido, mas sim na sua junção com a experiência nas atividades práticas do dia a dia.

Nesse caso, foi perguntado aos alunos se a contabilidade pode ser aprendida somente na prática, e novamente, as opiniões se divergiram. Os respondentes iniciantes ficaram divididos e metade dos respondentes concluintes discordou da afirmação.

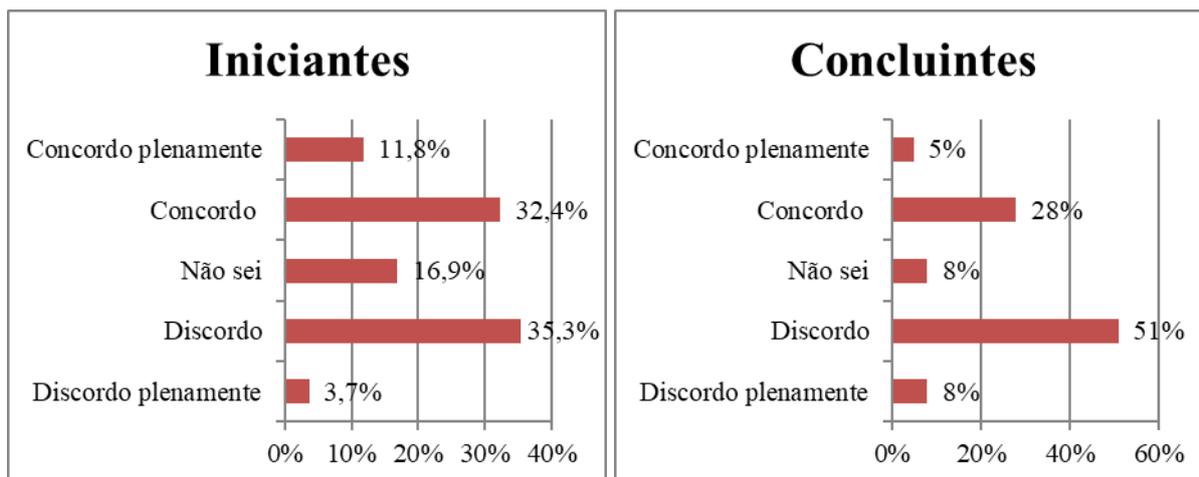


Gráfico 11 – Grau de concordância dos alunos sobre a contabilidade ser aprendida somente na prática

Fonte: Elaboração própria, com dados desta pesquisa

4.3 A percepção dos alunos sobre a profissão contábil no mercado de trabalho

Nesta etapa, buscou-se identificar a percepção dos alunos sobre as oportunidades no mercado de trabalho, suas exigências e posição ética.

A prática da contabilidade não se dá exclusivamente para atender às exigências do fisco, mas também para conceder auxílio quanto a consultoria e orientação. Isto significa que o profissional contábil possui uma função de grande importância nas organizações, já que sua atuação não se dá mais por seu papel de guarda-livros, mas principalmente como orientador e consultor.

Por isso, para ver a reação dos alunos sobre o tema, foi afirmado que o profissional contábil trabalha exclusivamente registrando dados contábeis. Conforme gráfico abaixo, percebe-se que pouco mais da metade dos alunos iniciantes discordam em parte e apenas um quarto discorda plenamente. Já a metade dos anos concluintes discordou plenamente da afirmação e 47% discordaram em partes.

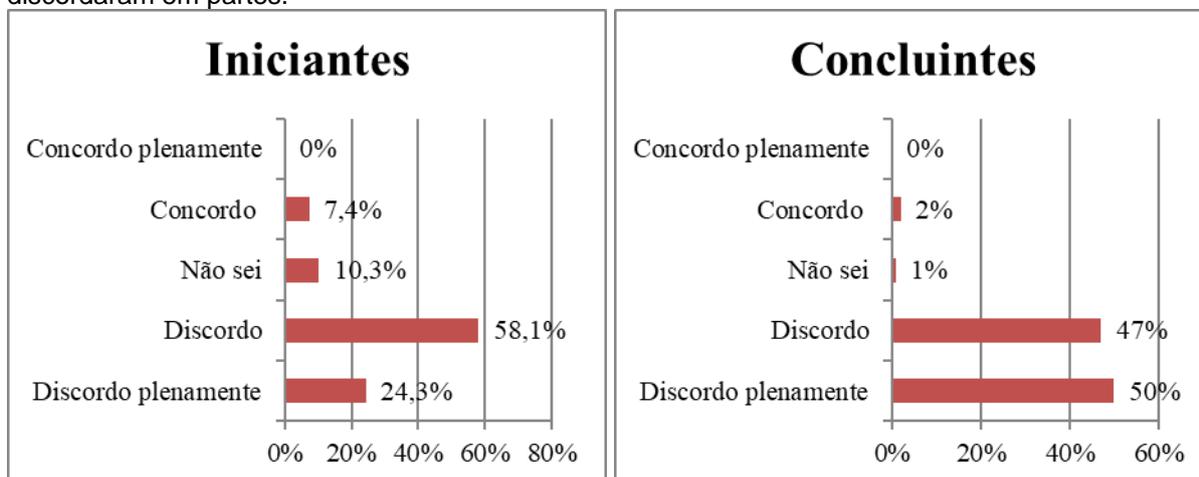


Gráfico 12 – Grau de concordância dos alunos sobre o profissional contábil trabalhar exclusivamente registrando dados contábeis

Fonte: Elaboração própria, com dados desta pesquisa

Para Ludícibus, Marion e Faria (2012), a contabilidade é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional. Para os autores, o estudante que opta por um curso superior de Contabilidade terá inúmeras alternativas.

Na questão seguinte, foi afirmado que o curso de ciências contábeis oferece um caminho rápido para o mercado de trabalho. Grande parte dos alunos iniciantes e concluintes concordam em parte e plenamente, mas percebe-se que ao longo do curso e com mais experiências na área, as opiniões ganham ainda mais convicção.

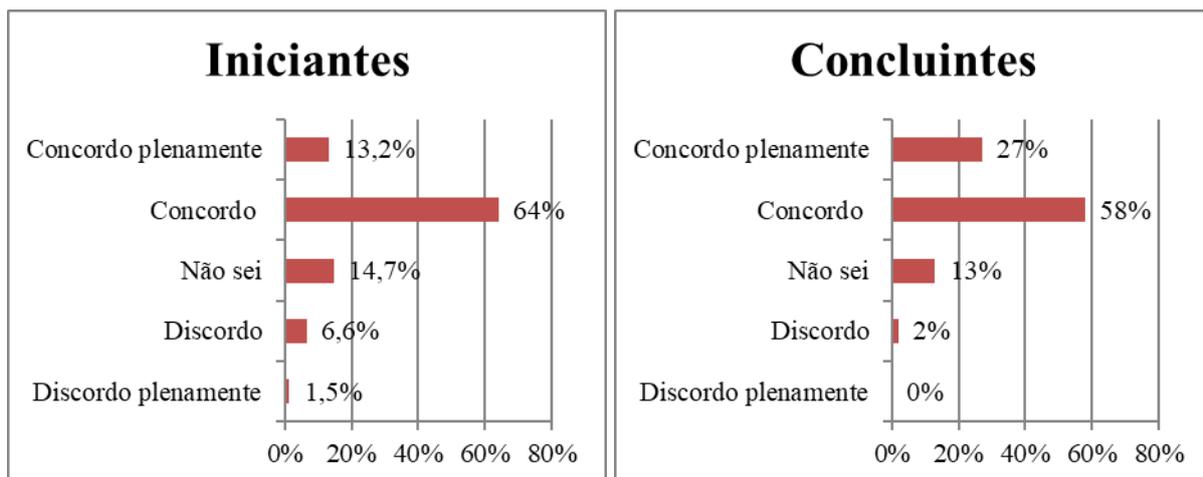


Gráfico 13 – Opinião dos alunos sobre o curso oferecer um caminho rápido para o mercado de trabalho

Fonte: Dados da pesquisa

Com o mesmo intuito, a seguinte questão afirma que o mercado de trabalho do profissional contábil vem crescendo a cada dia, em função disso há um grande número de oportunidades de emprego. Novamente os alunos concordaram com a afirmação.

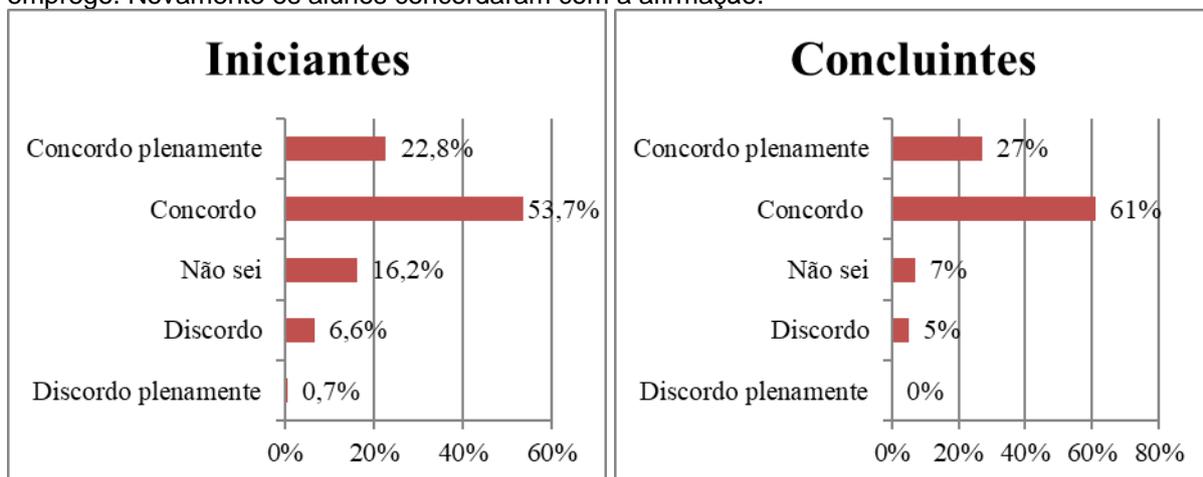


Gráfico 14 – Opinião dos alunos sobre o crescimento da profissão e oportunidades de emprego

Fonte: Elaboração própria, com dados desta pesquisa

A seguinte pergunta questiona os alunos sobre o aumento das exigências com capacitação e experiências para o mercado quanto ao serviço do profissional contábil. Neste quesito, a maioria dos alunos concorda em parte e plenamente.

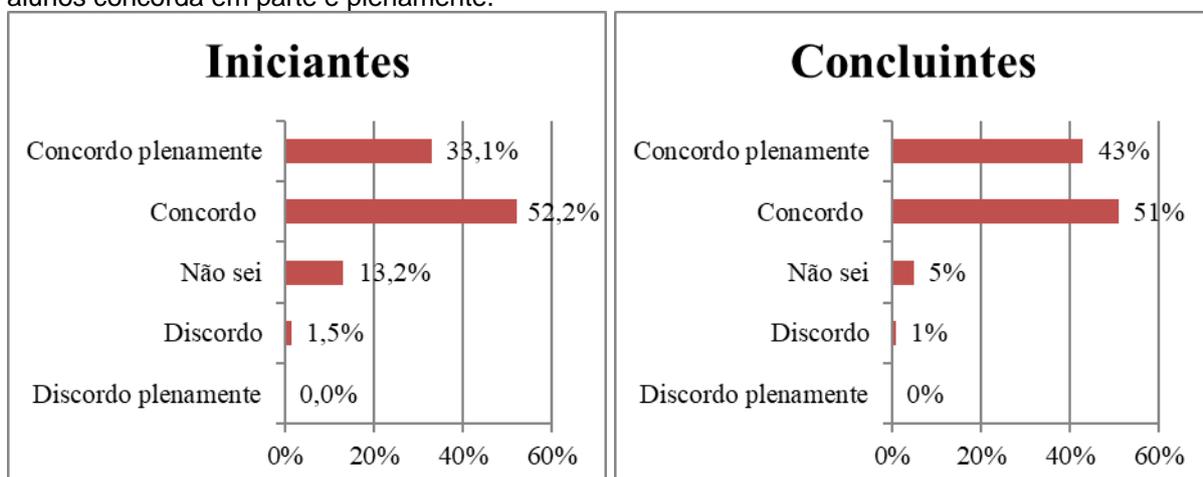


Gráfico 15 – Opinião dos alunos sobre as exigências do mercado de trabalho

Fonte: Elaboração própria, com dados desta pesquisa

O profissional contábil tem a necessidade de atualização constante sobre os assuntos contábeis, bem como, econômicos, sociais e políticos. Quando questionados sobre tal assunto, percebe-se que mais da metade dos alunos iniciantes concordam em partes e mais da metade dos alunos concluintes concordam plenamente, isso prova que ao longo do curso o estudante percebe que diversos assuntos estão interligados com a contabilidade.

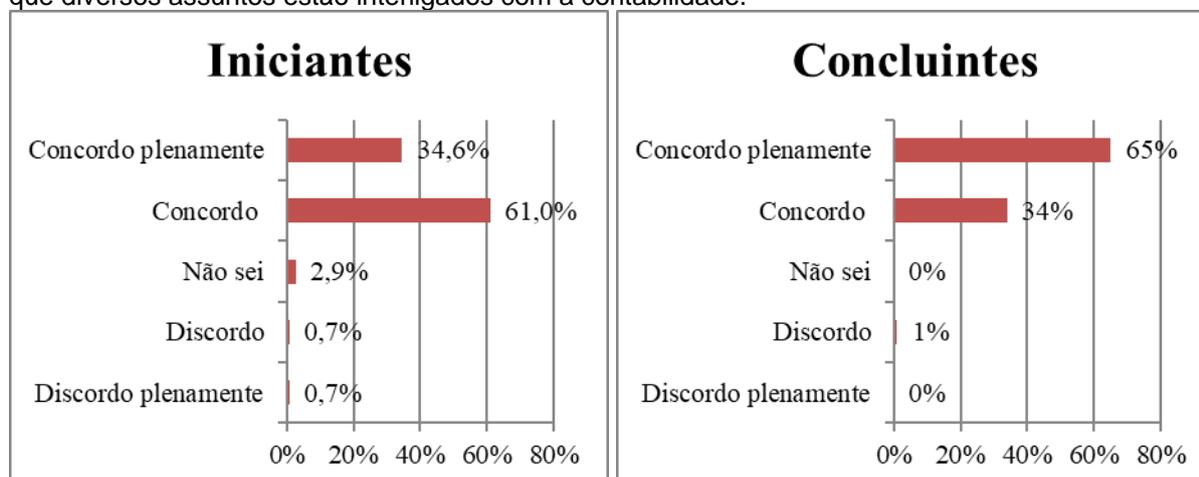


Gráfico 16 – Opinião dos alunos sobre a atualização constante do profissional contábil

Fonte: Elaboração própria, com dados desta pesquisa

A contabilidade é um grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Ela coleta dados econômicos, mensurando-os monetariamente, “registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios e comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisão” (MARION, 2012, p. 25).

Por isso o contador tem o conhecimento para indicar aos usuários qual a melhor alternativa de negócio e tomada de decisão. Quando questionados sobre esse assunto, percebe-se que a maioria dos alunos iniciantes e concluintes concorda em parte e plenamente.

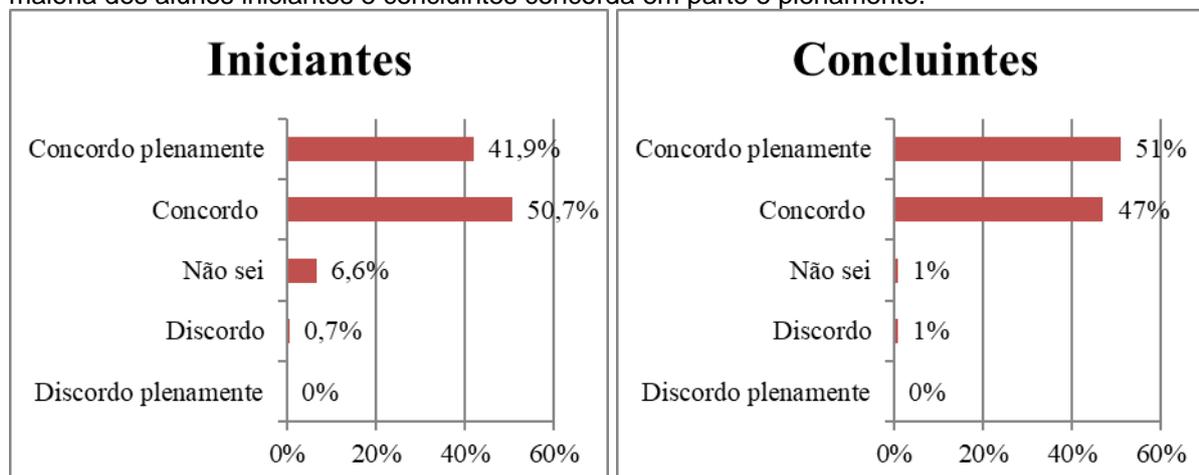


Gráfico 17 – Opinião dos alunos sobre o profissional contábil possuir ferramentas importantes para a contribuição da tomada de decisão

Fonte: Elaboração própria, com dados desta pesquisa

Foi afirmado que a ética pode ser um diferencial competitivo para o profissional contábil. Nota-se que a maioria dos alunos iniciantes e concluintes concorda em parte e plenamente, mas o pequeno aumento de discordância dos alunos concluintes mostra que no atual mercado de trabalho, com um grande número de profissionais formados em busca de bons empregos, que só a ética não é mais diferencial competitivo.

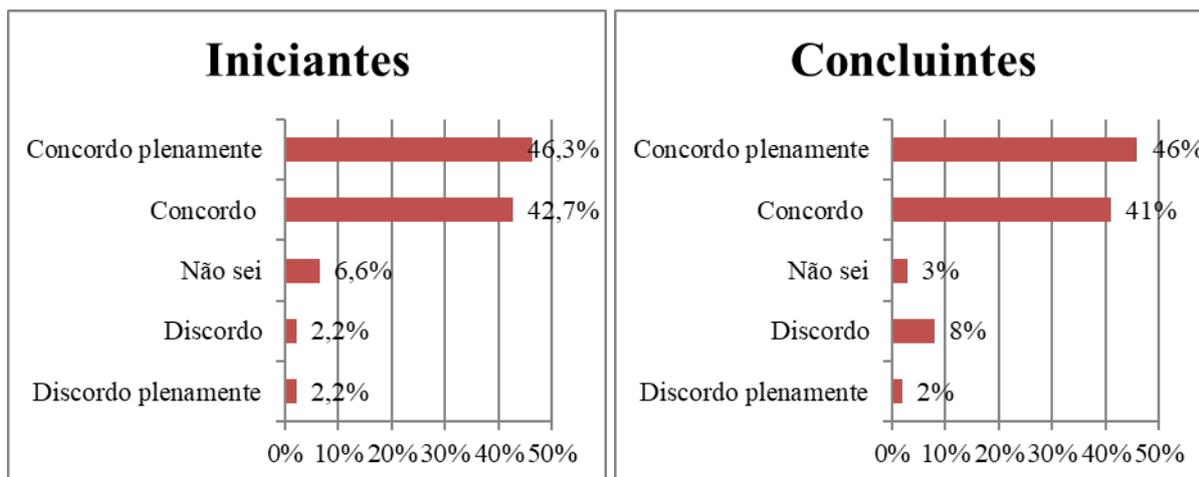


Gráfico 18 – Opinião dos alunos sobre a ética ser um diferencial competitivo para o profissional contábil

Fonte: Elaboração própria, com dados desta pesquisa

Na pergunta seguinte foi questionado que o profissional contábil prova sua importância e relevância para a sociedade pelo exemplo de profissionalismo e de conduta ética e moral, percebe-se novamente que a maioria dos alunos iniciantes e concluintes concorda em parte e plenamente.

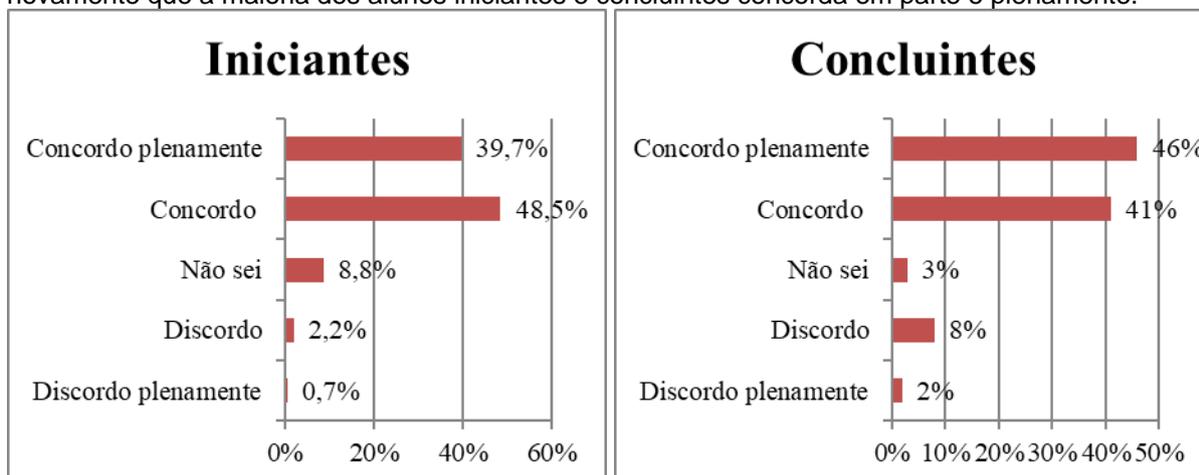


Gráfico 19 – Grau de concordância dos alunos sobre o profissional contábil provar sua importância e relevância para a sociedade pelo exemplo de profissionalismo e de conduta ética e moral

Fonte: Elaboração própria, com dados desta pesquisa

5 Considerações Finais

Esta pesquisa, a partir de questionários aplicados com 236 estudantes de graduação em Contabilidade da Universidade Federal de Santa Catarina, permitiu analisar as percepções dos de alunos de graduação de Contabilidade, identidade e estereótipo sobre a profissão.

A área contábil, assim como várias outras, foi afetada pela modernização e globalização do mundo, vimos que com o passar do tempo o profissional contábil, o qual era encarregado de apenas funções básicas dentro da empresa, passou a conceder informações cruciais para a gestão da instituição, tornando-se assim, uma figura essencial para a saúde da empresa.

Diante disso, o trabalho teve como objetivo comparar as percepções dos alunos iniciantes e concluintes do curso de ciências contábeis da Universidade Federal de Santa Catarina sobre profissão contábil.

Percebeu-se que na maioria das vezes os alunos iniciantes não souberam responder as afirmações, já os concluintes, talvez por sua maior experiência e maturidade na área, tinham mais convicção nas suas respostas.

O principal motivo que influenciou na escolha do curso foi por possuir um bom mercado de trabalho, por isso os resultados se mostraram afirmativos quanto ao curso de ciências contábeis ser

um caminho rápido para o mercado de trabalho e este possuir um grande número de oportunidades de emprego, além de aumentar suas exigências com capacitação e experiências e atualizações constantes sobre diversos assuntos de atualidades políticas, econômicas e sociais.

Quando questionados sobre a ética profissional, os alunos concordam que a ética pode ser um diferencial competitivo para o profissional contábil e que o profissional contábil prova sua importância e relevância para a sociedade pelo exemplo de profissionalismo e de conduta ética e moral, mas percebe-se que mesmo a ética sendo considerada importante, não pode ser considerada como fator decisivo na escolha do profissional, devendo se levar em conta outros atributos.

Portanto, de maneira geral, pode-se observar que quase todos os acadêmicos demonstram saber as verdadeiras funções de profissional contábil. É essencial trazer à tona a importância dessa profissão para com a sociedade, com o objetivo de que esses profissionais ganhem cada vez mais notoriedade e valorização.

Referências

BET, Silva Meis. **A percepção dos alunos do curso de Ciências Contábeis da Unesc no que tange a graduação e a profissão contábil.** Disponível em: <<http://dspace.unesc.net/bitstream/1/604/1/Silvia%20Meis%20Bet.pdf>>. Acesso em: 15 de maio 2016.

CAVALCANTE, C. H. L.; PILLA, B. S.; MARQUES, R. G. **A profissão contábil na percepção dos alunos concluintes do curso Técnico em Contabilidade do IFRS – Campus Porto Alegre. Revista Liberato**, Novo Hamburgo, v. 13, n. 20, p. 79-96, jul./dez. 2012. Disponível em <[http://www.liberato.com.br/sites/default/files/arquivos/Revista_SIER/v.%2013,%20n.%2020%20\(2012\)/6.Profiss%E3o%2028-11.pdf](http://www.liberato.com.br/sites/default/files/arquivos/Revista_SIER/v.%2013,%20n.%2020%20(2012)/6.Profiss%E3o%2028-11.pdf)>. Acesso em: 08 de mai. 2016.

GONÇALVES, Eugênio Celso; BAPTISTA, Antônio Eutáquio. **Contabilidade Geral**. 6ª. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; FARIA, Ana Cristina. **Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação**. 5ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2012.

SÁ, Antônio Lopes. **Teoria da Contabilidade**. São Paulo: Atlas, 2002.

SZUSTER, Natan; CARDOSO, Ricardo Lopes; SZUSTER, Fortunée Rechtman; SZUSTER, Fernanda Rechtman; SZUSTER, Flávia Rechtman. **Contabilidade Geral**. São Paulo: Atlas, 2007.

TELES, E.L, **Manual de Contabilidade Introdutória**. São Paulo: Editora Thomson, 2005.

ZANLUCA, Júlio César; ZANLUCA, Jonatan de Sousa. **História da Contabilidade**. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/historia.htm>>. Acesso em: 17 mai. 2016